

**XIX JORNADA INTERIORANA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA**  
**V Encontro Interiorano de Enfermagem em Hemoterapia e Hemovigilância**  
**Hemocentro Regional de Sobral – 23 a 25 de setembro de 2015**

---

**Nível de conhecimento dos estudantes do curso de  
medicina da Universidade Federal do Ceará - *Campus*  
de Sobral sobre hemotransfusão**

Autor principal: Aline Cunha de Medeiros  
Coautores: Juliêta Maria Mendes Frota de Almeida; Gisele Ribeiro  
Londe Campos; Ticianne Pinto Ferreira; Guilherme Bruno Araújo;  
Júlio César Araújo Barcelos; Ana Tereza ParahybaAsfor; Klênio Clécio  
Lopes Melo; Francisco Thyago Araújo Vieira; Rodrigo da Silva Santos.

**INTRODUÇÃO:** A importância do estudo do sangue para a vida desencadeou, ainda no século XVII, experiências diversas iniciadas em animais. As transfusões sanguíneas foram estendidas aos humanos e não tardou para que as primeiras complicações surgissem sob a forma de reações hemolíticas transfusionais. A terapêutica transfusional com hemocomponentes refere-se à transfusão da parte específica do sangue que o paciente necessita. A indicação de uma transfusão deve seguir critérios rigorosos e precisos pelo médico, porém deve-se lembrar de que o hemoterapeuta pode questionar a indicação caso esta seja discutível. Para garantir a segurança na prática transfusional faz-se necessário o uso de técnicas rigorosas, assim como o treinamento da equipe de saúde responsável pela prescrição, preparo e administração do hemocomponente, no intuito de possibilitar o reconhecimento dos riscos das infecções virais e a adoção de medidas de segurança que evitem ou minimizem os efeitos adversos que são inerentes à transfusão sanguínea<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento dos estudantes do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral sobre hemotransfusão. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, para o qual foram aplicados questionários estruturados, que segundo Marconi<sup>1</sup> (2010) são compostas por 9 perguntas fechadas; para os acadêmicos do oitavo semestre de medicina da Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral. Participaram 13 alunos, cujo critério de inclusão foi ter feito a disciplina de hematologia. O questionário continha perguntas sobre o conhecimento referente à hemotransfusão. **RESULTADOS:** Observou-se que em todas as perguntas os alunos responderam a questão correta. A pergunta com maior porcentagem de acertos foi referente aos exemplos de hemocomponentes com 100%. Além disso, os acadêmicos tem conhecimento sobre as condutas a serem tomadas frente a reações transfusionais, com porcentagem de acerto de 92%. A questão com menor número de acertos foi referente aos métodos de estocagem do concentrado de plaquetas, com 62%. **CONCLUSÃO:** Com os dados obtidos é possível observar que os conhecimentos adquiridos no sétimo semestre na disciplina de hematologia são mantidos para os que semestres que sucedem. É relevante o assunto trazido pela disciplina

para a formação profissional, pois fornece informações sobre o preparo, conservação, armazenamento, indicação e administração dos hemocomponentes, bem como as principais reações transfusionais e condutas observadas nestes casos, norteados os passos dos profissionais nos diversos procedimentos hemoterápicos. É certo que a utilização e a reflexão acerca dos procedimentos adotados em hemoterapia, contribuirão para avanços neste campo da prática, tornando o atendimento aos pacientes cada vez mais seguros e adequados as suas necessidades.

#### **REFERÊNCIAS:**

<sup>1</sup>MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 7ed, editora Atlas s.a, São Paulo, 2010.

<sup>2</sup>LÉLIS, A. R. A; PINHEIRO, R. F. **Manual de Hemotransfusão**, 2007